



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A INTER-RELAÇÃO LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM PUBLICAÇÕES QUE CIRCULAM EM CONTEXTO ACADÊMICO NA PERSPECTIVA DA METAFUNÇÃO INTERPESSOAL
Autor	IZABEL MARIA DA SILVA LOPES
Orientador	LUCIA ROTTAVA

A INTER-RELAÇÃO LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM PUBLICAÇÕES QUE CIRCULAM EM CONTEXTO ACADÊMICO NA PERSPECTIVA DA METAFUNÇÃO INTERPESSOAL

Autor: Izabel Maria Lopes
Orientador: Lucia Rottava
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “A inter-relação leitura e produção textual em publicações que circulam em contexto acadêmico” que tem como objetivo investigar como a inter-relação leitura e produção textual é veiculada em tais publicações. Para tanto, nesta comunicação, apresenta-se o subprojeto desenvolvido que tomou como base teórica a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) com estudos de Halliday (1978), Halliday e Hasan (1987) e Halliday e Matthiessen (2004) e o conceito de metafunção interpessoal que diz respeito às representações das experiências construídas na e pela linguagem trocadas entre os participantes do discurso, em que o locutor assume um papel de fala e demanda de seu ouvinte uma resposta. Desse modo, parte-se da ideia de que a linguagem (assim como o próprio sistema linguístico) está intrinsecamente ligada ao uso e que interação entre sujeitos constitui a linguagem como fato social. Nessa perspectiva, a linguagem, por estar inserida em um contexto sociocultural, constrói o seu sistema semântico na medida em que constrói sua realidade social. Foram examinadas publicações direcionadas a estudantes universitários cujo tema seja a relação entre as atividades de leitura e de produção textual a partir da metafunção interpessoal da LSF. Conforme a teoria, as metafunções são manifestações dos propósitos que estão subjacentes a todos os usos da linguagem no sistema linguístico. Três são as metafunções da linguagem definidas pela LSF, de acordo com as quais, a oração pode ser definida como uma unidade gramatical plurifuncional: oração como representação, oração como interação e oração como mensagem. Na perspectiva da metafunção interpessoal, o foco é a relação entre falante/escritor e interlocutor. Nesse caso, a oração é vista como troca, bem como a relação dos mesmos com o contexto, construindo assim a identidade social de cada um. A seleção do corpus partiu de um levantamento de manuais publicados nos últimos dez anos na primeira etapa do projeto com o objetivo de identificar como tais publicações operacionalizam o conceito de leitura e produção textual como processos inter-relacionados. A partir dos resultados obtidos na primeira fase da pesquisa, na segunda etapa, contemplaram-se apenas as publicações que operacionalizam o conceito de leitura e produção textual como processos inter-relacionados parcial ou integralmente. Nesta apresentação, relatar-se-á uma análise da primeira unidade do livro “Desenvolvendo a competência comunicativa em gêneros da escrita acadêmica” de Votre et al. (2010). Por se tratar ainda de uma análise preliminar, os resultados provisórios indicam que a metafunção interpessoal é reconhecida, principalmente, nos modos oracionais declarativos e na modalização da informação.

Palavras-chave: leitura; escrita; metafunção interpessoal; interação; contexto acadêmico.